
Análise Bibliométrica sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes

Bibliometric analysis on Institutional Repositories and Open Access in the Capes Theses and Dissertations Catalog

**Cecília Abrahão Nascimento de Santi (1), Stela Andrade Vasconcelos (2),
Vanessa Marques de Oliveira (3), Franciele Marques Redigolo (4)**

(1) Universidade Federal do Pará, Brasil, ceciliabrahao2001@gmail.com,

(2) stelavascncelos@gmail.com,

(3) vmarques2026@gmail.com,

(4) franciele@ufpa.br



Resumo

Este estudo trata do Repositório Institucional como meio auxiliar de obtenção, organização, disseminação e gestão da informação científica e acadêmica. O objetivo desta pesquisa é apresentar o cenário das teses e dissertações sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto no período de 2015 a 2021 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Classifica-se como pesquisa de natureza descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando a Bibliometria como técnica de avaliação quantitativa da Ciência. Os resultados indicaram 148 produções encontradas no total, sendo que o ano de 2020 foi o com maior número de publicações em relação aos demais anos. A região brasileira que obteve maior concentração foi a Sudeste. Ademais, a Instituição de Ensino Superior que mais produziu a respeito das temáticas abordadas foi a Universidade Estadual Paulista, em seu Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Destaca-se que em relação às demais instituições analisadas, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação foi o que se sobressaiu quanto a quantidade de produções. Identificou-se que as linhas de pesquisa que obtiveram uma produção mais expressiva foram Biblioteconomia, Cultura e Sociedade e Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável. Foram contabilizados 148 autores ao todo, no entanto, foram identificados 38 orientadores dentre os quais seis orientaram duas ou mais teses e dissertações. Conclui-se, portanto, o aumento de estudos envolvendo Repositórios Institucionais e Acesso Aberto pelos pesquisadores brasileiros nos últimos anos, apesar de que houve oscilações em termos de acréscimos e decréscimos na evolução temporal das produções, o que é de grande importância, pois as problemáticas

referentes ao acesso à informação estão presentes no novo panorama de avanços tecnológicos no contexto da Comunicação Científica e do *Open Access*.

Palavras-chave: Acesso Aberto; Repositórios Institucionais; Comunicação Científica; Bibliometria.

Abstract

This study deals with the Institutional Repository as an auxiliary means of obtaining, organizing, disseminating, and managing scientific and academic information. The objective of this research is to present the scenario of theses and dissertations on Institutional Repositories and Open Access in the period from 2015 to 2021 in the Capes Theses and Dissertations Catalog. It is classified as descriptive research, with a qualitative-quantitative approach, using Bibliometrics as a technique for quantitative evaluation of science. The results indicated 148 monographs found in total, with the year 2020 having the highest number of publications compared to the other years. The Brazilian region that obtained the highest concentration was the Southeast. Furthermore, the Higher Education Institution that has produced the most papers on these themes is the São Paulo State University, in its Graduate Program in Information Science. It was identified that the research lines that obtained a more expressive production were Librarianship, Culture and Society and Technological Management and Sustainable Society. A total of 148 authors were accounted for, however, 38 advisors were identified, among which six advised two or more theses and dissertations. It was therefore concluded that there has been an increase in the number of studies involving Institutional Repositories and Open Access by Brazilian researchers in recent years, although there have been oscillations in terms of increases and decreases in the temporal evolution of productions, which is of great importance, since the problems concerning access to information are present in the new panorama of technological advances in the context of Scholarly Communication and Open Access.

Keywords: Open Access; Institutional Repositories; Scholarly Communication; Bibliometrics.

1 Introdução

Os Repositórios Institucionais (RIs) estão em discussão de maneira ampla pelos pesquisadores da área de Ciência da Informação (CI) e interdisciplinarmente, à medida que surgem em um cenário informacional de avanços científicos e tecnológicos. Essa ferramenta exige adaptações da sociedade contemporânea, principalmente, nas relações entre comunidades científicas, já que a maneira de pesquisar e a Comunicação Científica estão em constantes transformações sendo incentivadas pelo Acesso Aberto.

Em consequência do avanço tecnológico, é possível observar que a literatura aborda sobre os vários tipos de repositórios digitais, como os institucionais, temáticos, governamentais e agregadores que reúnem respectivamente a produção científica de uma instituição, produção de uma disciplina ou área em específico, documentos produzidos pela Administração Pública (Sousa

et al 2020) e informações agrupadas de outras fontes mais reconhecidas (Martínez-Guerrero e Romero 2018).

Todos esses repositórios estão ligados ao Movimento de Acesso Livre e à Iniciativa de Arquivos Abertos, ambas “são iniciativas que vêm construindo as condições necessárias para permitir o acesso livre à produção científica de forma legítima, alterando não somente o processo de aquisição de informação científica, mas também a sua produção, disseminação e uso” (Weitzel 2006 p. 52), nesse sentido os repositórios surgem como um canal potencializador do Acesso Aberto às pesquisas científicas.

Dessa maneira, a partir do desenvolvimento tecnológico, verifica-se um crescimento exponencial das produções científicas, o que reflete as novas possibilidades de produção, organização, preservação, disseminação e acesso à informação (Custódio e Vechiato 2017 p. 2), na qual destacam-se os Repositórios Institucionais por alterarem a forma tradicional da Comunicação Científica, proporcionando uma nova via de acesso gratuito a produções científicas.

À vista disso, torna-se evidente a importância da avaliação da produção científica acerca dos RIs, uma vez que “mapear a produção científica especializada da Ciência da Informação por meio de análises quantitativas e qualitativas é contribuir para a constituição de um campo científico mais fortalecido” (Dal’Evedone; Fujita; Tartarotti 2013 p. 1). Tendo em vista os aspectos das métricas em informação e a relevância das temáticas de Acesso Aberto (AA) e repositórios institucionais, é oportuno aplicar a análise bibliométrica nesses temas.

Com base no exposto, tem-se como o problema de pesquisa a seguinte questão: qual o perfil da produção científica sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto abordada nas teses e dissertações defendidas em território brasileiro? Desse modo, o objetivo da pesquisa visa analisar o perfil da produção das teses e dissertações sobre as temáticas de Repositórios Institucionais e Acesso Aberto no período de 2015 a 2021, por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

2 Repositórios Institucionais no contexto da Comunicação Científica e Acesso Aberto

Um Repositório Institucional é constituído mediante a disponibilização e o acesso livre à informação construída em uma instituição, de forma democrática e aberta para a sociedade. O desenvolvimento desse sistema de informação pode ser associado às transformações na Comunicação Científica tradicional, a qual passa a seguir um novo modelo fundamentado no Acesso Aberto ligado a Ciência Aberta (Leite e Costa 2006).

Nessa perspectiva, o repositório institucional pode ser considerado como uma alternativa para ampliar a visibilidade das produções no processo de Comunicação Científica. Essa ferramenta também é inovadora para a acessibilidade informacional e à preservação digital, uma vez que os repositórios podem ser a resposta aos desafios impostos pelo grande fluxo de produções científicas que podem ser associados ao acúmulo documental encontrado nas unidades de informação, conforme relata Freitas et al (2021), Rocha et al (2021) e Sampaio (2021).

De acordo com Gomes e Redigolo (2018 p. 1078), os RIs “visam disponibilizar conteúdos documentários na tentativa de driblar as problemáticas referentes ao acesso à informação, contribuindo assim para o acesso livre”. Por sua vez, apresentam menores burocracias do que editoras e periódicos, além de auxiliarem o uso informacional das comunidades interessadas em todo território em meio *Web* que acompanham a atualização das tecnologias.

Desse modo, os Repositórios Institucionais desempenham um papel relevante na estrutura do novo panorama de avanços tecnológicos no contexto da Comunicação Científica e do *Open Access* (OA), o qual está ligado principalmente em duas estratégias: a Via Dourada, que remete aos periódicos científicos de Acesso Aberto e a publicação de documentos nesses periódicos, de forma a potencializar a Comunicação Científica por meio do acesso mais rápido e fácil pelos pesquisadores. E a Via Verde, que se refere à criação dos repositórios institucionais, admitindo vários documentos bibliográficos como artigos científicos, relatórios, teses e dissertações (Leite 2009).

Observa-se que ambas as vias promovem o acesso à informação científica e possibilitam a visibilidade em novas pesquisas. Nesse contexto, o Movimento de Acesso Aberto resultou em imposições técnicas para seus objetivos serem alcançados.

Do mesmo modo, é fundamental identificar que as mudanças nas formas de organização das publicações eletrônicas em repositórios e em provedores de serviços proveniente da Iniciativa de Arquivos Aberto ou Open Archives Initiative (OAI) mostram uma reestruturação do sistema de Comunicação Científica, no entanto se mantêm os pilares que a sustentam, como fidedignidade, acessibilidade e disseminação (Weitzel 2006).

Dessa maneira, nota-se que a pesquisa científica está relacionada diretamente com a comunicação de seus resultados. Meadows (1999) e Gabriel Júnior et al (2019) afirmam isto ao apresentarem o Modelo de Ciclo de Vida do Dado Aberto de Pesquisa como um processo de interação contínua entre as etapas de pesquisa.

Salienta-se ainda que cada uma dessas etapas apresenta relevância desde o planejamento da pesquisa, o desenvolvimento, as publicações dos resultados até a preservação e o acesso, no qual os Repositórios Institucionais estão envolvidos.

A respeito das publicações científicas, é importante compreender que as teses e dissertações apresentam um “acervo valioso para as universidades, pois refletem a dedicação dos mestres e doutores em estudos aprofundados sobre temas específicos, sob a orientação de docentes com ampla experiência em pesquisa nas várias áreas do conhecimento” (Brumatti 2015 p. 66). Nesse sentido, é evidente a relevância do armazenamento, preservação, divulgação científica e avaliação desse tipo de material bibliográfico, o qual pode ser depositado em um repositório institucional.

Ademais, o Repositório Institucional promove tais atividades, reafirma a democratização do acesso à informação como direito humano e colabora para interação entre os pesquisadores no sistema de Comunicação Científica.

Em consequência disso, é evidente a magnitude dos repositórios institucionais na veiculação da Comunicação Científica. Nesse viés, Meadows (1999) entende que a disseminação da pesquisa é essencialmente importante quanto a ela mesma. Logo, garante o benefício mútuo entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os autores que adotam essa prática, visto que

possibilita a indexação das pesquisas em bases e coleções digitais em níveis de alcance global, desde que as instituições incorporem as políticas de acesso aberto para a criação dos RIs, e podem ser acessadas mediante o uso da *Internet*. Dessa forma, toda a literatura cinzenta torna-se visível, de acesso livre e gratuito e sem restrições de uso.

Além disso, ressalta-se a importância de se abordar os RIs e AA na perspectiva do acesso à informação científica, uma vez que o conhecimento é algo fluído, havendo sempre mudança no seu fluxo. Os próprios Repositórios Institucionais são uma tecnologia que indica avanços na área da representação da informação e novos estudos devem ser feitos para esclarecer suas particularidades.

A partir de um levantamento no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, recuperou-se a dissertação de Souza (2012), o qual mais se assemelhou à proposta do presente artigo na área da Ciência da Informação, abordando aspectos relacionados à gestão do RI, acesso à informação científica e fontes de informação digitais de produção científica. Outras dissertações também foram encontradas, em linhas gerais, sobre Bibliometria e Estudos Métricos da Informação, no entanto, sob a ótica de variados aspectos e temas, não especificamente sobre RI e Acesso Aberto, tais quais Maciel (2018), Lança (2018), Moura (2020) e Santos (2021).

Portanto, por meio da literatura revisada, o repositório institucional é uma ferramenta tecnológica inovadora para difusão dos resultados das investigações científicas. Logo, as informações das pesquisas que são armazenadas nesses RI podem ser coletadas e quantificadas com a assistência da Bibliometria, utilizando indicadores de produtividade, visando o maior compartilhamento de dados entre cientistas e o aprimoramento das métricas de dados.

3 Análise bibliométrica na avaliação da produtividade e desempenho nas áreas do conhecimento

O desenvolvimento científico e tecnológico intensificou a velocidade na produção de conjuntos de dados, tendo em vista que uma das causas desse crescimento é o aumento de registros de publicações científicas nas últimas décadas disponíveis na Internet. Tal fenômeno colabora para o interesse dos pesquisadores em avaliar a produção e Comunicação Científica por meio de

Estudos Métricos da Informação (EMI), em que se destaca a Bibliometria. Dessa maneira, compreende-se que os estudos métricos são “reflexos atuais da atividade da informação científica/tecnológica/empresarial e de seus sistemas de controle, como as estratificações científicas” (Stancatti e Pinto 2021 p. 6).

Para Garcia et al (2018 p. 736), utilizar a Bibliometria “contribui para identificar, a partir de dados estatísticos, como está o desenvolvimento, desempenho e crescimento das pesquisas inerentes ao tema dentro da sua área do conhecimento”. Mediante o exposto, admite-se que a Bibliometria pode ser uma ferramenta essencial para avaliação do desempenho e crescimento da Comunicação Científica, analisando as informações contidas nas produções científicas, as quais podem gerar resultados quali-quantitativos.

Em um panorama mais atual, destacam-se autores como Chellappandi e Vijayakumar (2018), Hlavcheva et al (2019), Curty e Delbianco (2020), Urbizagástegui (2021), Nascimento et al (2021) que defendem o uso da Bibliometria para o mapeamento da evolução de um determinado assunto, bem como nas pesquisas em Ciência da Informação. Concomitantemente, entende-se que não somente a Bibliometria, mas as outras metrias, como a Webometria, Infometria, Altmertia, colaboram para identificação de registros relacionados à área de pesquisa escolhida, a partir da construção de seus indicadores de produtividade.

Nesse contexto, para efeito de estudo, o termo Bibliometria foi usado pela primeira vez por Paul Otlet, em sua obra de 1934, intitulada *Traité de Documentación*, como visto por Ronald Rousseau (2014 p. 218). Porém, ao contrário dessa afirmativa, segundo Macias-Chapula (1998), foi Pritchard em 1969 que usou pela primeira vez o termo Bibliometria, desenvolvendo padrões e modelos matemáticos e estatísticos para mensurar os processos de informações, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.

Da mesma forma, Araújo (2006 p. 12) lista as três leis fundamentais da Bibliometria para auxiliar e orientar novas pesquisas bibliométrica, tais como “o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka (1926); a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford (1934) e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf (1949)”. Posto isso, nota-se que essas leis contribuem, sobretudo, nas análises de dados em estudos quantitativos na CI referente à citação de autor, palavras-chave em textos científicos.

Ademais, observa-se que estudos bibliométricos têm sido desenvolvidos com trabalhos acadêmicos, como as teses e dissertações, as quais “contribuem para a sistematização e consolidação do conhecimento científico em determinada área” (Leite Filho e Martins 2006 p. 100); de modo que a aplicação do EMI para a avaliação dessa produção nos Programas de Pós-Graduação, torna-se relevante.

Um exemplo disso, é o artigo “Estudo bibliométrico da produção científica sobre Políticas de Indexação no Banco de Teses e Dissertações da CAPES” (Garcia et al 2018), em que foi feito um levantamento de monografias que tratam sobre políticas de indexação no BTB e aplicação da técnica bibliométrica, o que possibilitou elaborar um panorama e conhecer a situação atual dos estudos a respeito da temática estudada.

Consequentemente, cada vez mais estudos estão sendo desenvolvidos utilizando a Bibliometria, contribuindo para o avanço da história da ciência, principalmente na área de Ciência da Informação, como vale ressaltar os estudos de Guedes e Borschiver (2005), utilizando-se as métricas para estabelecer fundamentos teóricos na CI de modo que também Costa et al(2012) apresentam os indicadores bibliométricos como ferramenta de avaliação da produção e disseminação do conhecimento.

Sob essa ótica, comprova-se a amplitude dos estudos bibliométricos por meio de indicadores de produtividade que permitem verificar o desempenho e crescimento de determinadas áreas do conhecimento, a depender do foco dos estudos desenvolvidos; além de mapear, investigar, explorar e analisar a produção científica de temas diversos, o que contribui para literatura acadêmica de modo geral.

4 Metodologia

Considerando as dimensões da Ciência da Informação, a pesquisa está delimitada ao campo dos Estudos Métricos da Informação, haja vista que possui o propósito de verificar a produção científica na temática de Repositórios Institucionais e Acesso Aberto.

A coleta de dados foi realizada em 20 de janeiro de 2022 no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes - Banco de Teses e Dissertações (BTB) em pesquisa avançada, com uma

cobertura temporal de sete anos, no período de 2015 a 2021, foi selecionado o filtro “ano“para refinar a busca dos resultados de acordo com a delimitação proposta nesta pesquisa.

Acrescenta-se que, como estratégia de busca, foram utilizados o operador booleano AND e o operador de proximidade aspas (“ ”). Assim, a busca foi efetuada a partir dos seguintes descritores: “Repositórios Institucionais”; “Repositório Institucional”; “Repositório Digital”; “Repositórios Digitais”; “Acesso Aberto”; “Acesso Aberto” AND “Repositórios Institucionais”. O foco inicial da pesquisa foi identificar as monografias que abordam Repositórios Institucionais. Entretanto, devido ao tema de Acesso Aberto estar ligado a essa temática principal estudada, propôs-se identificar estudos acerca de AA e as teses e dissertações que abrangiam ambos os termos.

Desse modo, no sentido de identificar e selecionar as teses e dissertações com a temática proposta, fez-se a leitura do título das teses e dissertações, resumos, palavras-chave e da introdução da monografia, de modo que se descartou aquelas em que as temáticas foram apenas mencionadas esporadicamente. Posteriormente, os dados foram organizados em planilha no *Excel* para registro das informações encontradas, organização e refinamento dos dados.

Por conseguinte, mediante relevância do papel da Bibliometria para estruturar avanços da ciência, mapear e quantificar como se comporta um determinado campo científico, sua produção e Comunicação Científica, adotou-se o uso de indicadores bibliométricos para a análise das produções que tratam sobre as temáticas de Repositório Institucional e Acesso Aberto. O quadro 1 expõe as etapas dos procedimentos metodológicos:

Quadro 1 — Etapas dos procedimentos metodológicos

Etapas	Procedimentos	Execução
1ª Etapa	Fundamentação Teórica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Temas: Repositórios Institucionais, Comunicação Científica, Bibliometria
2ª Etapa	Coleta de Dados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Catálogo de Teses e Dissertações da Capes ▪ Descritores: Repositórios Institucionais; Repositório Institucional; Repositórios Digitais; Repositório Digital; Repositórios Institucionais AND Acesso Aberto; Acesso Aberto. ▪ Fez-se a leitura do título das teses e dissertações, resumos, palavras-chave e da introdução da monografia.
3ª Etapa	Tratamento dos dados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Software MS Excel</i> ▪ Quadros, tabelas e gráficos
4ª Etapa	Interpretação dos dados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A partir da leitura de trechos das teses e dissertações detalhadas na etapa 2, foi possível identificar as informações sobre os indicadores: ▪ Nível da monografia; Distribuição temporal; Vinculação dos autores e orientadores; Programas de Pós-Graduação; Linhas de pesquisa; Distribuição geográfica dos trabalhos; Instituições, assim, a fim de sistematizar os dados obtidos, criou-se categorias de análise seguindo essa ordem para análise dos dados

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Justifica-se o uso do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, pois ele disponibiliza em um único espaço o acesso ao registro de todas as teses e dissertações brasileiras, uma vez que o depósito das monografias na base é obrigatório com base os dados enviados dos Programas de Pós-Graduação do país. Cabe destacar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é detentora do BTB, a qual o utiliza para avaliar e coordenar o sistema brasileiro de Pós-Graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil, considerando que os dados contidos nessa plataforma são atualizados através da Plataforma Sucupira.

É importante destacar que o BTB por ser uma base referencial o "permite apenas a consulta a resumos de teses e dissertações, no entanto, alguns autores indicam o endereço para acesso ao texto completo." (Brasil 2021) Desse modo, as monografias coletadas na base para este estudo apresentavam o endereço para acesso ao texto na íntegra.

Também, em razão de iniciativas brasileiras de apoio ao Acesso Aberto, como a publicação da Portaria nº 13, de 15 de fevereiro em 2006 emitida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES (Brasil 2006), a qual instituiu a disponibilização na *Internet* das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado defendidas a partir de março de 2006 com possibilidade de *download* e acessibilidade ao arquivo digital.

Em vista de aplicar a Bibliometria para mapear e quantificar os resultados obtidos dentro do escopo da temática de Repositórios Institucionais e Acesso Aberto, foi adotado o uso dos indicadores bibliométricos sugeridos por Guimarães et al (2013 p. 197). Dos indicadores apresentados em Guimarães et al (2013), não foram utilizados nesta pesquisa os indicadores: Gênero, Palavras-chave e Fomento por não contemplarem o objetivo do trabalho, como pode ser visualizado no quadro 2.

Quadro 2 – Indicadores e as respectivas categorias de análise

Indicadores	Operacionalização dos indicadores	Categorias de Análise	Objetivo da categoria
Nível da monografia	Identificar e diferenciar dissertações e teses	Nível da monografia e Distribuição Temporal	Identificar e diferenciar os níveis das produções de tese e dissertações e localizar os trabalhos de acordo com o ano
Distribuição temporal	Localizar trabalhos de acordo com o ano		
Vinculação dos autores e orientadores	Identificar os programas de pós-graduação e às instituições aos quais os autores e orientadores estão vinculados	Vinculação das teses e dissertações aos autores e orientadores a suas respectivas instituições	Identificar os programas de pós-graduação e às instituições aos quais os autores e orientadores estão vinculados
Programas de Pós-Graduação	Identificar quais e quantos programas de pós-graduação possibilitaram a realização de trabalhos no campo estudado	Programas de Pós-Graduação e Linhas de Pesquisa	Identificar quais e quantos programas de pós-graduação possibilitaram a realização no campo estudado e quais as linhas de pesquisa preponderantes
Linhas de pesquisa	Identificar linhas de pesquisa preponderantes		

Distribuição geográfica dos trabalhos	Localizar trabalhos de acordo com o local	Distribuição Geográfica	Localizar os trabalhos de acordo com o local
Instituições	Identificar em quais instituições de ensino superior os trabalhos foram defendidos	Instituições	Identificar em quais instituições de ensino superior os trabalhos foram defendidos

Fonte: Guimarães et al (2013 p. 197) adaptado pelas autoras (2022)

Os indicadores utilizados neste estudo são considerados como variáveis de análise da pesquisa. De maneira que se coletou os dados das teses e dissertações e se organizou as informações variáveis de acordo com os indicadores bibliométricos, assim, foram criadas categorias de análise para padronização da análise e agrupamento dos dados, o que possibilitou a análise comparativa entre eles.

Com o objetivo de sistematizar os dados obtidos, os indicadores Nível da monografia e Distribuição temporal deram origem a categoria “Nível da monografia e Distribuição Temporal”; o indicador Vinculação dos autores e orientadores deu origem à categoria “Vinculação das teses e dissertações aos autores e orientadores a suas respectivas instituições”; os indicadores Programa de Pós-Graduação e Linhas de pesquisa que deram origem à categoria de "Pós-graduação e Linhas de Pesquisa"; o indicador Distribuição geográfica dos trabalhos deu origem à categoria "Distribuição Geográfica” e por fim o indicador Instituições que deu origem à categoria com o mesmo título. Assim, totaliza-se cinco categorias de análise, como será abordado na seção a seguir.

5 Análise e discussão dos indicadores bibliométricos

A partir do levantamento da produção científica no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes do período de 2015 a 2021 sobre as temáticas de Repositório Institucional e Acesso Aberto, foram recuperadas 200 teses e dissertações, sendo em seguida excluídas as 52 produções duplicadas. No entanto, após análise das monografias, verificou-se que 67 (45,27%) trabalhos na temática de Repositórios Institucionais, 41 (27,70%) trabalhos sobre Repositórios Digitais, 20 (13,51%) trabalhos que contemplavam os RIs e AA e por fim 20 (13,51%) trabalhos acerca de AA exclusivamente. Foram então selecionadas para análise somente 148 produções, sendo analisadas

de maneira conjunta as teses e dissertações que trabalham sobre RI e Acesso Aberto. Nas seções a seguir, a sequência de análise prosseguirá na ordem posta no Quadro 3.

5.1 Nível da monografia e Distribuição temporal

Observa-se que dentre as 148 produções obtidas, 88 (59,45%) são dissertações de mestrado acadêmico, 39 (26,35%) são de mestrado profissionalizante e 21 (14,18%) são teses de doutorado, fragmentadas no recorte de tempo de sete anos, como evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição anual por nível das produções

Ano	Mestrado Profissional	Mestrado	Doutorado	Total	Valor (%)
2015	4	12	2	18	12,16%
2016	8	8	0	16	10,81%
2017	5	12	3	20	13,51%
2018	7	14	5	26	17,56%
2019	6	10	4	20	13,51%
2020	6	24	5	35	23,64%
2021	3	8	2	13	8,78%
Total	39	88	21	148	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Considerando os sete anos analisados, conforme a Tabela 1, o período de maior crescimento das defesas está entre 2018 e 2020. A predominância de publicações ocorreu nos anos de 2020 com 35 (23,64%), 2018 com 26 (17,56%), 2017 e 2019 com a mesma quantidade de 20 (13,51%) teses e dissertações, vale destacar que nesses anos surgiram novas discussões importantes sobre o movimento de Acesso Aberto em que os Repositórios Institucionais estão envolvidos. Ademais, 2020 apesar de ser o ano inicial da pandemia e ter enfrentado diversos desafios devido às deflagrações do vírus SARS-Cov-2, foi o ano com maior número de trabalhos defendidos, no qual apresentou 30 dissertações e cinco teses.

Por outro lado, entre os anos de 2020 e 2021 as defesas diminuíram. Em 2020, obteve-se a menor quantidade de teses e dissertações defendidas, já que contém 13 (8,78%), defesas divididas entre 3 dissertações de mestrado profissional, 8 de mestrado acadêmico e 2 teses de doutorado. Esse fato salienta que esse ano não deve ser analisado da mesma forma que os demais, pois grande parte das teses e dissertações encontradas foram produzidas durante o período pandêmico, o qual prejudicou significativamente o andamento das pesquisas; além disso, devido ao atraso ocorrido no calendário acadêmico das universidades, grande parte dos trabalhos foram defendidos no ano de 2022.

Ainda que em 2015 tenham sido encontradas 18 (12,16%) monografias e em 2016, 16 (10,81%) monografias, pode-se comprovar o crescimento de pesquisadores investigando as temáticas de Repositórios Institucionais e Acesso Aberto.

5.2 Vinculação das teses e dissertações aos autores e orientadores a suas respectivas instituições

O número total de autores foi de 148, visto que não houve repetição em seus nomes, no entanto, identificou-se 138 orientadores dentre os quais seis orientaram duas ou mais teses e dissertações, enquanto os outros 132 participaram da orientação de uma única pesquisa.

Em ordem decrescente os seis orientadores que se destacaram pelo número de orientações no período analisado, foram: Ariadne Chloe Mary Furnival, com três orientações de mestrado acadêmico nos anos de 2017, 2018 e 2020, todas na UFSCar; Franciele Marques Redigolo, com três orientações de mestrado acadêmico, sendo duas em 2020 e uma em 2021, todas na UFPA (Universidade Federal do Pará); Fernando Luiz Vechiato com duas orientações de mestrado acadêmico em 2018, na Universidade Estadual Paulista (UNESP), e um de mestrado profissional na Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2017; Simone da Rocha Weitzel com três orientações de mestrado profissional, nos anos de 2015, 2016 e 2019, as três orientações na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Roniberto Morato do Amaral com um mestrado profissional em 2015, e dois mestrados acadêmicos nos anos de 2017 e 2018, na UFSCar; Emir José Suaiden com dois orientações, uma de tese no ano de 2015, e uma de mestrado acadêmico no ano de 2019, ambas na UnB (Universidade de Brasília). Tais dados estão

apresentados minuciosamente no Quadro 3, com a diferenciação dos níveis de Mestrado acadêmico (MA), Mestrado profissional (MP) e Tese (T) quando for o caso.

No entanto, devido ao grande número de teses e dissertações encontradas, a elaboração do Quadro 3 seguiu o critério de ocorrência de duas ou mais teses e dissertações por orientador.

Quadro 3 — Panorama dos Orientadores em destaque e IES em que estão vinculados

Orientador	Ano	Instituições e Nível	Teses e dissertações
Ariadne Chloe Mary Furnival	2017	UFSCar (3MA)	<u>Título</u> : Avaliação do impacto do Acesso Aberto em periódicos da área da Ciência da Informação: uma análise de indicadores bibliométricos e altimétricos. <u>Autor</u> : Paulo Roberto Cintra
	2018		<u>Título</u> : Acesso Aberto na UFSCar: um estudo sobre a produção científica dos docentes dos programas de pós-graduação do CCET e CECH. <u>Autor</u> : Daniel Andre Rigo Guirra
	2020		<u>Título</u> : Inovação das práticas de Competência Informacional com o uso de Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem em bibliotecas universitárias. <u>Autora</u> : Cristina Marchetti Maia
Fernando Luiz Vechiato	2017	UFRN (1MP)	<u>Título</u> : Repositório Institucional da UFRN e Sistema Integrado de Gestão e Atividades (SIGAA): proposta de interoperabilidade. <u>Autora</u> : Cleidiane de Araújo Guedes Marques
	2018	UNESP (2MA)	<u>Título</u> : Encontrabilidade da informação no Repositório Institucional da UNESP: um estudo de eye tracking em dispositivos móveis. <u>Autor</u> : Wesley Macedo Fernandes
			<u>Título</u> : Encontrabilidade da informação em Repositórios Digitais: um estudo de eye-tracking nos Repositórios Institucionais da USP, UNESP e UNICAMP. <u>Autora</u> : Fernanda Alves Sanchez
Simone da Rocha Weitzel	2015	UNIRIO (3MP)	<u>Título</u> : Portais de periódicos científicos de acesso aberto nas universidades brasileiras. <u>Autora</u> : Patrícia dos Santos Caldas Marra
	2016		<u>Título</u> : O Acesso Aberto Verde no Brasil: um estudo descritivo da produção científica depositada em Repositório Institucional. <u>Autora</u> : Josimara Dias Brumatti
	2019		<u>Título</u> : Elementos para a elaboração de políticas de funcionamento para Repositórios Institucionais das universidades federais brasileiras: proposta de um modelo. <u>Autora</u> : Thaíssa Lage Matias da Fonseca

Roniberto Morato do Amaral	2015	UFSCar (1MP)	<u>Título</u> : Base referencial para o povoamento de Repositórios Institucionais: coleta automatizada de metadados da Plataforma Lattes. <u>Autora</u> : Mesailde Souza de Oliveira Martins
	2017	UFSCar (2MA)	<u>Título</u> : Incipiência da disponibilidade de indicadores bibliométricos e altimétricos nos Repositórios Institucionais brasileiros. <u>Autor</u> : José Eduardo dos Reis
	2018		<u>Título</u> : Avaliação da Plataforma Lattes como fonte de coleta de metadados para povoamento automatizado em Repositórios Institucionais. <u>Autor</u> : Denilson de Oliveira Sarvo
Franciele Marques Redigolo	2020	UFPA (3MA)	<u>Título</u> : A organização do conhecimento em Repositórios Institucionais da rede Norte (NORTE/RIAA): uma análise a partir da indexação. <u>Autora</u> : Nilzete Ferreira Gomes
	2020		<u>Título</u> : Uso de linguagens documentárias no contexto de Repositórios Institucionais de universidades federais na região Norte do Brasil. <u>Autora</u> : Jaciara Cristina Almeida do Amaral
	2021		<u>Título</u> : Produção científica de periódicos eletrônicos dos programas de pós-graduação da Universidade Federal do Pará inter-relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. <u>Autora</u> : Suelene Santana Assunção
Emir José Suaiden	2015	UnB (1T)	<u>Título</u> : Federação de Repositórios Científicos: identificação, análise e proposta de modelo baseado nas tendências tecnológicas e da Ciência. <u>Autora</u> : Milton Shintaku
	2019	UnB (1MA)	<u>Título</u> : Compartilhamento de dados de pesquisa em Repositórios Digitais: o cenário latino americano. <u>Autora</u> : Raquel Viana Ferreira

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

5.3 Programas de Pós-Graduação e de Linhas de Pesquisa

A partir da investigação realizada, identificou-se que as teses e dissertações foram desenvolvidas por 44 Programas de Pós-Graduação (PPGs), distribuídos em 96 linhas de pesquisa.

Conforme o Quadro 4, podemos verificar que 52 trabalhos (35,13%) pertencem à Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação, divididos em 25 linhas de pesquisa nas instituições: UFSCar, UNESP, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Sergipe (UFS), UFPA, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e UnB.

Em segundo lugar, encontram-se os Programas de Pós-Graduação em Biblioteconomia com 12 (8,10%) produções verifica-se que esse PPG apresenta três linhas de pesquisa, as quais são: Biblioteconomia, Cultura e Sociedade com oito (5,40%) trabalhos; Organização e Representação do Conhecimento com três (2,02%) trabalhos (ambas na instituição UNIRIO) e Informação, Cultura e Memória com um (0,67%) trabalho proveniente da Universidade Federal do Cariri (UFCA).

Em terceiro, encontra-se o Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade com nove (6,08%) trabalhos, no qual há duas linhas de pesquisa, sendo Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável com oito (5,40%) trabalhos e Dimensões Sociais da Ciência e da Tecnologia com trabalho (ambos da UFSCar), como visto no Quadro 4.

Verificou-se ainda as linhas de pesquisa que ocuparam a liderança no desenvolvimento de estudos sobre as temáticas analisadas. É possível observar o empate na predominância da quantidade de produções entre a linha de pesquisa Biblioteconomia, Cultura e Sociedade que está inserida no PPG em Biblioteconomia da UNIRIO e a linha Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável que faz parte do PPG em Ciência, Tecnologia e Sociedade da UFSCar, ambas totalizando oito (5,40%) defesas. Em seguida, a terceira linha de pesquisa que mais se destacou com maior número de defesas foi a Informação e Tecnologia do PPG em Ciência da Informação da UNESP com seis (4,05%) trabalhos defendidos.

Devido ao grande número de teses e dissertações provenientes de diversos Programas de Pós-Graduação, o critério para elaboração do Quadro 4 seguiu a regra de inclusão dos PPGs com nove ou mais teses e dissertações defendidas em suas diversas linhas de pesquisa.

Por consequência, foram incluídas 73 (49,32%) teses e dissertações com as 30 linhas de pesquisa vinculadas aos PPGs preponderantes como pode ser visto no quadro abaixo. Desta forma, 75 (50,68%) monografias não foram contempladas no quadro devido a estarem fora do critério de inclusão exposto acima.

Quadro 4 — Programas de Pós-Graduação e Linhas de Pesquisa mais preponderantes

Programas de Pós-Graduação	Linhas de pesquisa	T/D	Valor (%)
Programa de Pós-Graduação Ciência da Informação	Informação e Tecnologia (PPGCI/UNESP)	6	4,05%
	Organização da Informação (PPGCI/UFPA)	4	5,40%
	Políticas e Tecnologias da Informação (PPGCI/UFBA)	4	
	Informação, Gestão e Tecnologia (PGCIN/UFSC)	3	4,05%
	Mediação e Uso da Informação (PPGCI/UFPA)	3	
	Comunicação e Visualização da Memória (PPGCI/UFPE)	2	16,21%
	Ética, Gestão e Política de Informação (PPGCI/UFPB)	2	
	Organização, Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento (PGCIN/UFSC)	2	
	Tecnologia, Informação e Representação (PPGCI/UFSCar)	2	
	Comunicação, Organização e Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI/IBICT-UF RJ)	2	
	Conhecimento e Informação para Inovação (PPGCI/UFSCar)	2	
	Compartilhamento da Informação e do Conhecimento (PPGCI/U EL) Gestão, Mediação e Uso da Informação (PPGCI/UNESP)	2	
	Fluxos e Mediações Sócio-Técnicas da Informação (PPGCI/UFF)	2	
	Gestão de Dispositivos de Informação (PPGCI/USP)	2	
	Gestão, Mediação e Uso da Informação (PPGCI/UNESP)	2	
	Informação, Sociedade e Cultura (PPGCI/UFS)	2	5,40%
	Mediação e Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGCI-UFC)	2	
	Memória da Informação Científica e Tecnologia (PPGCI/UFPE)	1	
	Memória Social, Patrimônio e Produção do Conhecimento (PPGCI/UFMG)	1	
	Organização, Acesso e Uso da Informação (PPGCI/UFPB)	1	
Organização da Informação e do Conhecimento (PPGCI/USP)	1		
Organização da Informação (PPGCIN/UnB)	1		
Organização e Representação da Informação e do Conhecimento (PPGCI/U EL)	1		

	Produção e Organização da Informação (PPGCI/UNESP)	1	
	Tecnologia, Informação e Representação (PPGCI/UFSCar)	1	
Programa de Pós-graduação em Biblioteconomia	Biblioteconomia, Cultura e Sociedade (PPGB/UNIRIO)	8	5,40%
	Organização e Representação do Conhecimento (PPGB/UNIRIO)	3	2,02%
	Informação, Cultura e Memória (MPB/UFCA)	1	0,67%
Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade	Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável (PPGCTS/UFSCar)	8	5,40%
	Dimensões Sociais da Ciência e da Tecnologia (PPGCTS/UFSCar)	1	0,67%
	Total	75	50,68%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

A partir dos programas e linhas de pesquisas destacados acima, é possível verificar que as temáticas de Repositório Institucional e Acesso Aberto são pertinentes não somente à organização da informação, mas que há um interesse de estudo na mesma em diferentes áreas.

5.4 Distribuição Geográfica

No tocante à distribuição geográfica nas temáticas em questão, identifica-se no Gráfico 1 a predominância de teses e dissertações na região Sudeste com 70 produções (47,30%), essa liderança na quantidade de trabalhos pode estar associada a fatores como ser a região com maior número de Instituições de Ensino Superior, uma vez que foram identificadas 17 IES nesta região que registraram monografias sobre AA e RI defendidas.

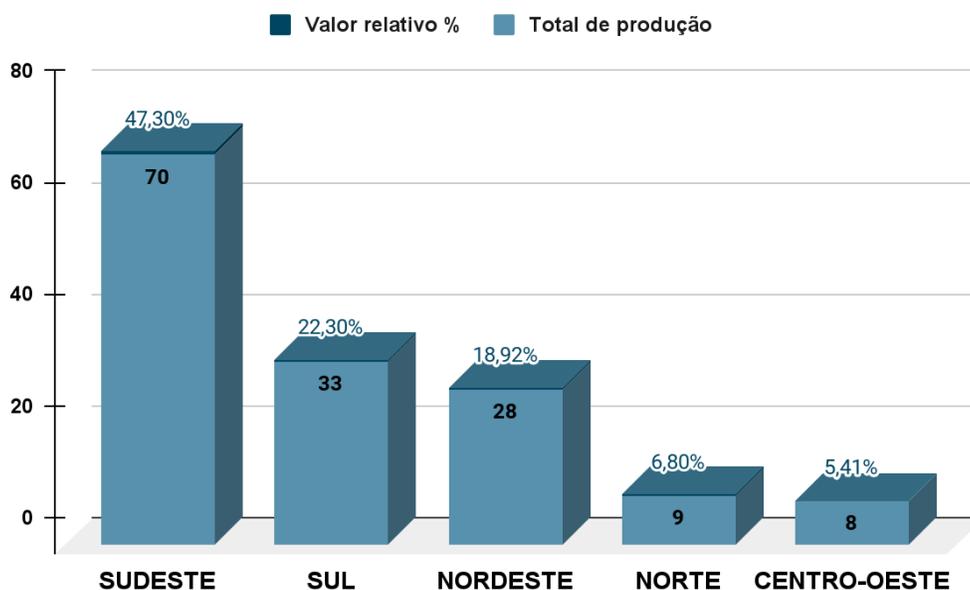
Além disso, a região Sudeste possui os três Programas de Pós-Graduação preponderantes, sendo o PPGCI da UNESP, com nota 7 pela avaliação da Capes, detentor de 6 (4,34%) teses e dissertações derivados da linha de pesquisa Informação e Tecnologia. Destaca-se o ano de criação do PPGCI no ano de 1998, tendo sido autorizado pela Capes em 2001, como um fator relevante para o resultado encontrado. O PPGCTS da UFSCar, linha de pesquisa Gestão Tecnológica e Sociedade Sustentável, e a PPGB da UNIRIO, linha de pesquisa Biblioteconomia, Cultura e Sociedade, com nota 5 e 3 pela avaliação da Capes, respectivamente, obtiveram o maior número de teses e dissertações com o total de 8 (5,79%) cada.

Em segundo lugar, apresenta-se a região Sul com 9 IES, com o total de 33 (22,30%) monografias, enquanto que em terceiro lugar está a região Nordeste com 11 IES e 28 produções

de SANTI *et al.* Análise Bibliométrica sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023002. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023002

(18,91%), em quarto lugar está a região Norte com duas IES, contando com nove trabalhos defendidos (6,08%) e por fim a região Centro-Oeste com duas IES, em quinto lugar com oito teses e dissertações (5,41%), conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 — Distribuição de teses e dissertações recuperadas por região.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Às médias de produções em relação às quantidades de teses e dissertações distribuídas nas Instituições de Ensino Superior de cada região, confere-se o Sudeste com a média de 4,11, Sul com 3,66, Nordeste com 2,54, Norte com 4,5 e Centro-Oeste com 4. Nesse sentido, verifica-se que as regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresentam uma incidência maior de produções por IES em relação às demais regiões.

Nota-se que na região Norte começaram a aparecer trabalhos defendidos sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto a partir de 2020, tendo em vista que até 2017 não havia o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação vinculado à Universidade Federal do Pará, sendo o único da região Norte, e a universidade com maior quantidade de monografias recuperadas nesta região.

Ademais, mesmo que o número de produções das demais regiões seja menor, observa-se que em todas as regiões têm concentrado um número significativo de docentes e discentes com interesse nas temáticas analisadas considerando a quantidade de instituições e Programas de Pós-Graduação de cada um, principalmente vinculados aos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação.

5.5 Instituições

Na Tabela 2, estão relacionadas às 41 Instituições de Ensino Superior (IES), nas quais estão distribuídas as 148 teses e dissertações encontradas neste estudo.

Tabela 2 — Distribuição por instituição

Instituições de Ensino Superior	Teses e dissertações	Valor (%)
UNESP	16	10,81%
UFSCAR	15	10,13%
UNIRIO, UFSC -11 trabalhos cada	22	14,86%
UFMG	9	6,08%
UnB, UFBA, UFRJ, UFPA - sete trabalhos cada	28	18,92
UFRGS	6	4,05%
USP, UFC - quatro trabalhos cada	8	5,40%
UFPE, FIOCRUZ, UFRN, UFSC, UFPB, UNICAMP - três trabalhos cada	18	12,16%
UFRPE, UFPR, UEL - dois trabalhos cada	6	4,05%
UFCA, UFMT, UFF, UNIFESP, UERJ, UFVJM, UDESC, UNISUAM, UNISUL, UTFPR, UFM, PUC, UNIPAMPA, UFS, UERN, UFES, FGV, UFMA, UNEB, UFAM - 1 trabalho cada	20	13,51%
Total	148	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022)

Constatou-se que a Universidade Estadual Paulista (UNESP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foram as instituições que se mais obteve resultados, com 16 (10,81%) teses e dissertações e 15 (10,13%) produções respectivamente, as Universidade Federal de Santa de SANTI *et al.* Análise Bibliométrica sobre Repositórios Institucionais e Acesso Aberto no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. *Brazilian Journal of Information Science: research trends*, vol.17, publicação contínua, 2023, e023002. DOI: 10.36311/1981-1640.2023.v17.e023002

Catarina (UFSC) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) ambas com um total de 11 (7,43%) produções aparece em seguida, esses números são um demonstrativo da produtividade dos autores ligados a essas instituições e representam de maneira implícita qual Programa de Pós-Graduação investigou mais sobre os temas de RI e AA. Dessa maneira, observa-se na Tabela 2 que dentre as 50 IES encontradas, a UNESP, UFSCar, UNIRIO e UFSC se destacaram pela quantidade de monografias.

De modo que, além da amplitude das universidades envolvidas, se pode observar com os dados da Tabela 2, uma importante dispersão das produções, levando em consideração o número das instituições identificadas. Além disso, vale destacar também que a UnB, UFPA, UFBA e a UFRJ apresentaram sete (4,72%) trabalhos cada. Essas instituições estavam ligadas aos autores de teses e dissertações que colaboraram de maneira expressiva para a temática dos Repositórios Institucionais e Acesso Aberto na CI. Percebe-se também, que as IES que investiram em ao menos um trabalho sobre a temática são maioria neste levantamento.

6 Conclusão

A pesquisa possibilitou a verificação dos indicadores de produtividade, desempenho e crescimento sobre Acesso Aberto e Repositórios Institucionais nas teses e dissertações inseridos no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes no período de sete anos, o que pode ser considerado um passo efetivo para avaliação pelos envolvidos na gestão de Repositórios Institucionais e aponta a relevância dos estudos bibliométricos para compreensão no desenvolvimento de qualquer área do conhecimento.

Dessa maneira, destaca-se o cumprimento do objetivo proposto da análise do perfil da produção das teses e dissertações sobre as temática de Repositório Institucionais e Acesso Aberto no período de 2015 a 2021, por meio do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes - Banco de Teses e Dissertações (BTD), utilizando-se de indicadores bibliométricos, no qual obteve-se resultados como: distribuição temporal das monografias; a vinculação das teses e dissertações de autores e orientadores; o Programas de Pós-Graduação, as linhas de pesquisas em que estas produções estão inseridas e as IEs que mais produziram; assim como a distribuição geográfica das

teses e dissertações. Deste modo, a metodologia definida foi a que melhor correspondeu às expectativas do problema proposto.

Nesse sentido, evidencia-se que a produção sobre Repositório Institucional e Acesso Aberto, no Brasil, apesar de alguns anos apresentarem uma oscilação menor de ocorrências de teses ou dissertações, está crescendo gradativamente nos últimos anos, principalmente nos anos de 2018 e 2020. Assim, um fator que pode ser atribuído ao maior número de defesas nesses anos é o aumento da necessidade de desenvolver estudos acerca dessas temáticas pelos pesquisadores ligados aos Programas de Pós-Graduação, tendo em vista o avanço das transformações no fluxo de Comunicação Científica no cenário atual.

É oportuno ressaltar a predominância na quantidade de teses e dissertações que tratam do assunto de Repositório Institucional em comparação à quantidade de trabalhos encontrados acerca de Acesso Aberto nos últimos sete anos. Contudo, salienta-se as monografias produzidas abrangendo ambas as temáticas na presente pesquisa, o que pode indicar os efeitos da Iniciativa de Arquivos Abertos na abordagem sobre Repositórios Institucionais.

Ademais, nota-se que a maioria dos trabalhos existentes estão concentrados na região Sudeste, a qual demonstrou maior produtividade por fatores como: ano de criação dos PPGIs, maior número de IES e notas consideradas altas pela avaliação da CAPES nos Programas de Pós-Graduação.

Desse modo, identificou-se as Instituições de Ensino Superior com maior produtividade na quantidade de monografias, responsáveis por 35,81% do total da produção científica, pertencentes às regiões Sul e Sudeste, sendo tais: UNESP, UFSCar, UNIRIO e UFSC, as quais estão desenvolvendo pesquisas em maior escala sobre as temáticas de RIs e AA, como apontou os resultados desta pesquisa. Contudo, ressalta-se a importante dispersão das produções sobre a temática de RIs e AA em outras regiões do território brasileiro, levando em consideração o número de instituições identificadas durante a pesquisa.

Por fim, este estudo pode servir de ponto de partida para novas investigações com outros indicadores bibliométricos a respeito do tema em diferentes instituições e realidades, de maneira que possibilite novas reflexões para os leitores. Considera-se que este trabalho pode contribuir à

discussão da literatura a respeito de Repositórios Institucionais e Acesso Aberto, sobretudo na Ciência da Informação, bem como na multiplicidade de áreas, nas quais essas temáticas podem ser aplicadas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Pará, pelo subprograma PIBIC/UFPA.

Referências

- Araújo, Carlos Alberto Ávila. "Bibliometria: evolução histórica e questões atuais". *Em questão*, vol. 12, no. 1, 2006, pp. 11-32, <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/10124>. Acessado 20 abr. 2021.
- Brasil. "Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, Dados das Teses e Dissertações da Pós-Graduação 2017 a 2020". *CAPES – Banco de Dados*, 2021, <https://metadados.capes.gov.br/index.php/catalog/227/study-description#:~:text=Inicialmente%20foram%20disponibilizados%20125.000%20resumos%20de%20teses%20disserta%C3%A7%C3%B5es%20no,parceria%20com%20a%20C3%A1rea%20de%20inform%C3%A1tica%20da%20Capes>. Acessado 27 nov. 2022.
- Brasil. Portaria nº 013, de 15 fevereiro de 2006. "Institui a divulgação digital das teses e dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos". *Diário Oficial da União*, 15 de fevereiro de 2006, http://repositorio.unb.br/documentos/Portaria_N13_CAPES.pdf. Acessado 29 dez. 2019.
- Brumatti, Josimara Dias. "A contribuição da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações na disseminação do conhecimento nas áreas de Humanas e Sociais". *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, vol. 11, 2015, pp. 66-77, <https://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/2281>. Acessado 22 nov. 2022.
- Chellappandi, P., e Vijayakumar, Channaveerapla. "Bibliometrics, Scientometrics, Webometrics/ Cybermetrics, Informetrics and Altmetrics: An Emerging Field in Library and Information Science Research". *Shanlax International Journal of Education*, vol. 7, no. 1, 2018, pp. 5-8, <https://doi.org/10.5281/zenodo.2529398>. Acessado 26 jan. 2022.

- Costa, Teresa, et al. “A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas”. *Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, 2012, <http://hdl.handle.net/10400.26/4620>. . Acessado em: 22 nov. 2022.
- Curty, Renata Gonçalves, e Delbianco, Natalia Rodrigues. “As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações”. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, vol. 25, 2020, pp. 01-21, <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2020.e74593>. Acessado 26 jan. 2022.
- Custódio, Natália Carvalho, e Vechiato, Fernando Luiz. “Encontrabilidade da informação em repositórios institucionais: uma proposta de instrumento de avaliação”. *Revista Informação na Sociedade Contemporânea*, vol. 1, no. especial, 2017, pp. 1-17, <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/12284>. Acessado 08 nov. 2022.
- Dal'Evedone, P. R; Fujita, M. S. L.; Tartarotti, R. C. D. E. “A produção científica periódica na temática indexação: análise bibliométrica no período de 2003 a 2012”. *Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação: Florianópolis, ANCIB*, 2013, <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/185074>. Acessado 08 dez. 2022.
- Freitas, Marina Penteado de, et al. “Políticas de autoarquivamento em repositórios institucionais brasileiros: estudo analítico do metadado assunto”. *Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas*, n. especial, 2021, pp. 169-175 <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/10245>. Acessado 26 jan. 2022.
- Garcia, Valdenise César, et al. “Estudo bibliométrico da produção científica sobre Políticas de Indexação no Banco de Teses e Dissertações da CAPES”. *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação*, vol. 11, no. 3, 2018, pp. 729-750, <https://doi.org/10.26512/rici.v11.n3.2018.10459>. Acessado 23 jan. 2019.
- Gomes, Nilzete Ferreira, e Redigolo, Franciele Marques. “Repositórios institucionais e bibliotecas digitais de teses e dissertações das Universidades Federais brasileiras: políticas e documentos.” *Anais do 20º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias: Salvador, UFBA*, 2018, <http://repositorio.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/1429>. Acessado 24 maio 2022.
- Guedes, Vânia, e Borschiver, Suzana. “Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica”. *Anais do 6º Encontro Nacional de Ciência da Informação: Salvador, ICI/UFBA*, 2005, http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acessado 24 maio 2022.

- Guimarães, Vera Aparecida Lui, et al. “Traçado bibliométricos do campo da Sociologia da Ciência em dissertações e teses no Brasil”. *Bibliometria e cientometria: metodologias e aplicações*. Org. por Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi, Rogério Mugnaini, e Carlos Roberto Massao Hayashi. Pedro & João Editores, 2013. pp. 193-204.
- Hlavcheva, Yuliia, et al. “A Survey of Informetric Methods and Technologies”. *Cybern Syst Anal*, vol. 55, 2019, pp. 503-513, <https://doi.org/10.1007/s10559-019-00158-z>. Acessado 26 jan. 2022.
- Gabriel Júnior, Rene Faustino, et al. “Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil: mapeamento de repositórios, práticas e percepções dos pesquisadores e tecnologias”. *Ciência da Informação*, vol. 48, no. 3, 2019, pp. 87-101, <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4958>. Acessado 20. abr. 2021.
- Lança, Tamie Aline. Multi e interdisciplinaridade nos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação: estudo bibliométrico com dados da Plataforma Sucupira, 2018, https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7309390#. Universidade Federal de São Carlos, Dissertação de Mestrado. Acessado 08 nov. 2022.
- Leite, Fernando César Lima, e Costa, Sely Maria de Souza. “Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico”. *Revista Perspectivas em Ciência da Informação*, vol. 11, no. 2, 2006, pp. 206-219, <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/323/0>. Acessado 23 jan. 2020.
- Leite, Fernando César Lima. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira. Editora IBICT, 2009.
- Leite Filho, Geraldo Alemandro, e Martins, Gilberto de Andrade. “Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações”. *Revista de Administração de Empresas*, vol. 46, 2006, pp. 99-109, <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500008>. Acessado: 22 nov. 2022.
- Macias-Chapula, Cesar. “O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional”. *Ciência da Informação*, vol. 27, no. 2, 1998, pp. 134-140, <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/macias.pdf>. Acessado 23 jan. 2020.
- Maciel, Raquel Santos. A Plataforma Lattes como recurso estratégico para a gestão de Programas de Pós-Graduação: uma análise baseada na produção de artigos científicos, 2018, https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7304976#. Universidade Federal de São Carlos, Dissertação de Mestrado. Acessado 08 nov. 2022.

- Martínez-Guerrero, Christian Alexander, e Romero, Marisol García. “Estado de los repositorios institucionales venezolanos y sus revistas científicas”. *Información, cultura y sociedad*, no. 38, 2018, pp. 89-106, <https://doi.org/10.34096/ics.i38.3731>. Acessado 08 nov. 2022.
- Meadows, Arthur Jack. *A comunicação científica*. Briquet de Lemos, 1999.
- Moura, Vanessa Paula Alves de. *A Contribuição da associação entre genealogia acadêmica e bibliometria para a avaliação de Programas de Pós-Graduação*, 2020, https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10731691#. Universidade Federal de São Carlos, Dissertação de Mestrado. Acessado 08 nov. 2022.
- Nascimento, Mateus Rebouças, et al. “Estratégias dos estudos métricos da informação para o mapeamento de inovação”. *Comunicação & Inovação*, vol. 22, no. 50, 2021, pp. 3-20, <https://doi.org/10.13037/ci.vol22n50.7975>. Acessado 26 jan. 2022.
- Rocha, Rafael Port da, et al. “Análise dos sistemas DSpace e Dataverse para repositórios de dados de pesquisa com acesso aberto”. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, vol. 17, 2021, pp. 1-25, <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1572>. Acessado 26 jan. 2022.
- Rousseau, Ronald. “Forgotten founder of bibliometrics”. *Nature*, vol. 510, no. 218, 2014, <https://www.nature.com/articles/510218e>. Acessado 24 maio 2022.
- Sampaio, Letícia Souza da Costa. “Open Access Initiative em repositórios institucionais brasileiros: movimento do Acesso Livre como resposta à mercantilização da informação científica”. *Aquila*, vol. 1, no. 24, 2021, pp. 135-148, <https://doi.org/10.17648/revista-aquila.v1i24.151>. Acessado 26 jan. 2022.
- Santos, Sarah Rúbia de Oliveira. *Método automatizado para análise do autoarquivamento na Ciência da Informação: Elscript*, 2021, https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10405544#. Universidade Federal de Minas Gerais, Dissertação de Mestrado. Acessado 08 nov. 2022.
- Souza, Raísa Mendes Fernandes de. *Acesso aberto à informação científica: estudo sobre sistemas de informação da Universidade Federal de Minas Gerais*, 2012, <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/ECID-943PKE>. Universidade Federal de Minas Gerais, Dissertação de Mestrado. Acessado 08 nov. 2022.

- Sousa, Rosilene Paiva Marinho de, et al. “Lei de Acesso à informação e repositórios governamentais como instrumentos para um modelo aberto de governança”. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, vol. 25, 2020, pp. 01-17, <https://www.redalyc.org/journal/147/14763386049/14763386049.pdf>. Acessado 08 nov. 2022.
- Stancatti, Daniela Hirono, e Pinto, Luiz Adilson. “Análise da publicação pela citação como critério de qualidade: estudo da produção científica em arquivologia”. *ÁGORA: Arquivologia em debate*, vol. 31, no. 62, 2021, pp. 1–21, <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/966>. Acessado 26 jan. 2022.
- Urbizagastegui, Ruben. “La bibliometría brasileña: minería de textos.” *Revista ACB*, vol. 26, no. 1, 2021, pp. 1-18, jul. <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1768>. Acessado 26 jan. 2022.
- Weitzel, Simone da Rocha. “O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica”. *Em Questão*, vol. 12, 2006, pp. 1-59, <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/19>. Acessado 25 jan. 2020.

Copyright: © 2023 de Santi *et al.* This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons CC Attribution-ShareAlike (CC BY-SA), which permits use, distribution, and reproduction in any medium, under the identical terms, and provided the original author and source are credited.

Received: 04/05/2022

Accepted: 20/12/2022